

INTERVALOS INTERNIDAIIS DE TARTARUGAS-DE-PENTE (*Eretmochelys imbricata*) ATRAVÉS DE TELEMETRIA SATELITAL

Internesting intervals of hawksbill turtles through satellite tracking

Bellini , C.; Santos E. A.P.; Ramos, R. ; Marcovaldi, M. A. & Santos, A. J. B.

1 Fundação Pró-Tamar; 2 Centro Tamar-ICMBio; 3 Engeo Soluções Integradas;

erik.santos@icmbio.gov.br

O avanço das tecnologias, como o rastreamento via satélite com posições cada vez mais precisas através de GPS está revolucionando o conhecimento sobre o comportamento das tartarugas marinhas. Apresentamos dados coletados durante o intervalo internidal (INI) de oito tartarugas-de-pente (*Eretmochelys imbricata*) em uma temporada e para um indivíduo em duas temporadas monitoradas pelo Projeto TAMAR no Rio Grande do Norte. Foram utilizados transmissores SPLASH10 com Fastloc GPS. Os dados foram analisados usando Q-Gis e as áreas delineadas como Mínimo Polígono Convexo (MCP) usando 95% dos pontos. Foram registrados 22 INI completos; três fêmeas com um INI, uma fêmea com 2 INI, três fêmeas com 3 INI e duas fêmeas com 4 INI. A média do INI foi 15,5 dias (13,6 a 18 dias). Imediatamente após desovar, as fêmeas se moveram para as áreas de residência com velocidade média de 0,71 km/h (0,04 a 1,4 km/h) levando em média 1,42 dias (0,08 a 4,83 dias). Estas áreas tiveram um MCP médio de 2860 m² (32 a 14640 m²). A distância média da costa foi de 4,75 km (1,1 a 15,3 km), entre as isóbatas de 20 e 50 m. O tempo médio de residência foi 11,2 dias (4,4 a 13,5 dias). O movimento até a vizinhança da praia de desova teve velocidade média de 0,74 km/h (0,007 a 1,6 km/h) levando em média 1,4 dias (0,08 a 4,8 dias). A distância média da costa da área pré-emergência foi de 3 km (0,24 a 8 km) e MCP médio de 16732 m² (189,6 a 90,842 m²), onde as fêmeas permaneceram em média 1,9 dias (0,09 a 5,3 dias) antes de desovar. Para as fêmeas que foram rastreadas em três e quatro INIs, os MCPs geralmente se sobrepuseram e diminuíram a cada retorno, demonstrando uma alta fidelidade a um ponto específico. Para a fêmea que foi rastreada em duas temporadas, os MCPs das áreas de residência quase se sobrepuseram entre as estações, com a borda dos polígonos quase se tocando. Estas análises preliminares trazem novo olhar acerca do comportamento durante o internidal e podem ajudar no manejo e conservação efetivos.